

PLANO DE ENSINO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: Histórias dos Territórios Periféricos da Cidade de São Paulo

PROFESSORES: Prof. Me. Adriano Jose de Sousa

DIA DA SEMANA: 5ª feira

HORÁRIO: 17h30 às 20h30

ETAPA	CARGA HORÁRIA	DATA
7º SEMESTRE	60h	2025/1

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao longo deste curso pretende-se que os estudantes desenvolvam a capacidade de leitura das diversas camadas temporais dos territórios periféricos da cidade de São Paulo, seja na observação direta de seus elementos materiais (cidade como documento histórico) ou a partir de representações sobre os espaços e vivências urbanas de seus moradores, presentes em linguagens artísticas e formas de documentação como a literatura, música, fotografia, cartografias, registros de história oral e produções audiovisuais, dentre outras. Com isso, além de proporcionar a experiência de interpretação do urbano periférico a partir de suas principais fontes documentais, o graduando poderá pensar e/ou apoiar formas de intervir na realidade da cidade a partir da valorização e entendimento de experiências comunitárias de elaboração da memória social e patrimônios históricos desses territórios, bem como localizar, destacar e pensar percursos e lugares que possam ser fortalecidos enquanto espaços públicos com função social significativa para os habitantes da cidade. Será, também, um importante objetivo do curso introduzir os estudantes nos debates sobre a noção de padrão periférico de crescimento da cidade entre os anos de 1950 e 1990 e o surgimento de uma historiografia das periferias produzida por seus moradores desde a década de 2000 até a atualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Serão estruturantes para a compreensão da proposta do curso os eixos 01, 03 e o roteiro urbano, nos quais os principais conceitos sobre memória social, patrimônio, história e historiografia da cidade de São Paulo e das periferias e seus desdobramentos nas perspectivas de cidade dos seus moradores e estudiosos serão abordados. As aulas sobre as historicidades dos territórios trarão os exemplos nos quais essas leituras ganham corpo.

Eixo 01: História, Memória e Patrimônio nas Periferias da Cidade de São Paulo

1. Histórias dos Territórios Periféricos e do Conceito de Periferia na Cidade de São Paulo
2. Fontes históricas possíveis para o estudo das Histórias das Periferias – Visita à Exposição “Debaixo Desse CEU: Nebulosas do Pensamento Urbanístico” em cartaz no Centro MariAntônia da USP
3. Patrimônio Histórico e Memória Social nas Periferias

Eixo 02: Os Territórios e Suas Documentações

4. São Miguel Paulista: Dos Territórios de Ururay às Migrações Nordestinas
5. Itaim Paulista: Da Fazenda Biacica às Lutas dos Movimentos pela Saúde e Cultura
6. Itaquera: O papel das ferrovias na construção das periferias
7. São Mateus: Da Fazenda Oratório e Narrativa dos Beis às memórias dos movimentos populares
8. Lajeado e Guaianases: Fazendas, Povoados e Ocupações Urbanas.
9. Cidade Tiradentes: Da Fazenda Etelvina aos Conjuntos Habitacionais.
10. Zona Noroeste: Jaraguá e Taipas em meio à ferrovia e ao Parque Estadual
11. Zona Noroeste: A Perus em torno da Fábrica de Cimento e da Biblioteca Municipal José Soró
12. Caminhos de M' Boi Mirim I: Jardim Ibirapuera e a atuação do espaço Bloco do Beco no território
13. Caminhos de M' Boi Mirim II: Capão Redondo, Campo Limpo e Jardim Ângela - a ressignificação do “triângulo da morte”.
14. Roteiro “Do Mutirão São Francisco ao Morro do Cruzeiro: o Habitação e Patrimônios Naturais de São Mateus” (Em um sábado a ser combinado junto aos discentes, no período das 10h às 13h30)

Eixo 03: As Periferias refletem sobre seu presente, passado e futuro

15. Literatura e Teatro: Presente, Passado e Futuro das Periferias nos versos dos integrantes do Sarau do Vale e peças do Grupo Rosas Periféricas.

16. Quais as contribuições das periferias para novas leituras da cidade e intervenções no urbano na obra coletiva “Reflexões Periféricas” e no Movimento Cultural das Periferias (MCP)?

17. Exibição dos documentários “Fim de Semana” (Maricato e Tapajós) e “A Periferia do Samba” (CPDOC Guaianás) e discussão final sobre possibilidades de narrativas históricas sobre as periferias.

18. Balanço final das atividades desenvolvidas ao longo do curso.

EMENTA

Neste curso os estudantes serão introduzidos aos debates, formas de organização e produção intelectual das populações negras, indígenas, movimentos sociais e coletivos periféricos formados por trabalhadoras e trabalhadores que, ao fortalecerem a identidade de suas comunidades com seus territórios por meio de diferentes formas de pesquisa e difusão da história, traçam novos projetos de cidade e formas originais de escrita e leitura da história de São Paulo.

Além disso, terão contato com a produção intelectual da arquitetura e do urbanismo e das ciências sociais que vem tratando das periferias da cidade desde os anos de 1970, bem como de suas produções mais recentes, com destaque para a historiografia da cidade produzida de forma mais intensa pelos moradores das periferias sobre as experiências urbanas de seus territórios nos últimos vinte anos.

Deste modo, também entenderão como são produzidas, organizadas e interpretadas as principais fontes de pesquisa histórica sobre as periferias de São Paulo, podendo trabalhar com segurança informações sobre o passado e o presente destes territórios, seja em projetos arquitetônicos e urbanísticos ou - no caso desse curso - para a elaboração de crítica fundamentada da produção intelectual sobre a cidade e planejamento de roteiros históricos que valorizem espaços públicos nestas localidades. Isso permitirá a compreensão das contradições desses territórios, mas também os possibilitará produzir processos e trabalhos que irão além das narrativas estereotipadas das periferias como lócus gerador de violência e onde predomina somente a pobreza.

METODOLOGIA

As aulas serão compostas por um momento de exposição de produções acadêmicas, culturais e fontes históricas sobre as periferias da cidade, seguido pela discussão de textos e/ou materiais audiovisuais pelos discentes no formato de seminário. Em alguns casos, o seminário será mediado por pesquisadores e coletivos convidados oriundos das periferias da cidade a depender da disponibilidade destes.

Em ocasiões específicas esse segundo momento da aula será dedicado à elaboração conjunta, entre os estudantes, de elementos para o roteiro histórico urbano e pequena exposição fotográfica que será a principal forma de avaliação e retorno do curso, sendo uma das aulas dedicadas integralmente à realização de um roteiro proposto pelo docente, *in loco*, no distrito de São Mateus e outra à visita na exposição “Debaixo desse Céu: Nebulosas do Pensamento Urbanístico”, em cartaz no Centro MariAntônia da USP no período de realização do curso e que conta com registros documentais presentes nas periferias e territórios e sujeitos que sofrem processo de apagamento histórico em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Belo Horizonte.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO E RETORNO

Como forma de avaliação será analisada de forma prioritária (peso 6 de nota final 10) a produção em grupo de módulo para uma exposição fotográfica - em espaço cedido pela Escola da Cidade – que seja articulada por um plano de um roteiro urbano histórico em território das periferias da cidade de São Paulo, ambos observando critérios fornecidos pelo docente em aula, abarcando lugares de memória, patrimônios históricos, espaços de sociabilidade e narrativas dos moradores que componham as bases urbanas de uma memória social específica. Será solicitada a entrega de uma prévia de uma estrutura do material na 8ª aula do curso e de uma versão final na 16ª aula. Ambos as elaborações serão discutidos em sala de aula articuladas aos temas abordados em cada encontro e serão apresentadas no balanço final do curso.

O segundo elemento da avaliação (peso 4 de nota 10) será a produção de seminário crítico-expositivo de texto acadêmico ou produção audiovisual a ser atribuído para cada grupo de discentes no primeiro

dia de aula. Serão observados para a atribuição de nota a capacidade de contextualização histórica do material, levantamento de seus principais pontos, identificação de lacunas, possibilidades de aprofundamento do tema e proposição de problema de investigação científica ou intervenção urbana para debate com os demais discentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARICATO, Ermínia (Org.). **A Produção Capitalista da Casa (e da cidade) no Brasil Industrial**. São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1982.

D'ANDREA, Tiaraju Pablo. **Formação das Sujeitas e Sujeitos Periféricos: Cultura e Política na Periferia de São Paulo**. São Paulo: Dandara, 2022.

FERREIRA, Deocleciana. **Fazenda da Juta/SP: Uma Trilha entre o Rural e o Urbano**. Curitiba: Editora CRV, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Patrícia Freire de (Org.). **Territórios do Ururay**. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura/Movimento Cultural da Penha, 2016.

_____ MARCELINO, Julio Cezar; NETO João Luiz de Brito. **Movimentações Pela Cultura: Um Painel dos Movimentos Culturais da Região Leste de São Paulo (1980-1990)**. São Paulo: Movimento Cultural da Penha, 2014.

AZEVEDO, Aroldo de (Org.). **A Cidade de São Paulo: Estudos de Geografia Urbana**. São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)/Companhia Editora Nacional, 1958. (Vol. II: A Evolução Urbana e Volume IV: Subúrbios Paulistanos).

BRITO, Gisele. **Depois que o barro acaba: cultura e novas utopias nas periferias de São Paulo**. São Paulo: FAU-USP (Dissertação de Mestrado), 2021.

BONTEMPI, Silvio. **O Bairro de São Miguel Paulista**. São Paulo: Secretaria de Educação e Cultura/Departamento de Cultura, 1970. (História dos Bairros de São Paulo: 31).

CALDEIRA, Tereza Pires do Rio. **A Política dos Outros: O cotidiano dos moradores de periferia e o que pensam do Poder e dos poderosos.** 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CAMARGO, Daisy de. **Pirituba.** São Paulo: Arquivo Histórico Municipal, 2019. (História dos Bairros de São Paulo: 35).

CENTRO DE MEMÓRIA QUEIXADAS. **Plano Museológico do Centro de Memória Queixadas.** São Paulo: Proac, 2024.

FONTES, Paulo. **Um Nordeste em São Paulo: Trabalhadores Migrantes em São Miguel Paulista (1945-1966).** 1 ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008.

FREIRE, Amanda de Sousa & LIMA Priscila Machado (Org.). **Memórias de um São. Mapeamento e Memória Cultural da Região de São Mateus.** São Paulo: MetaLibri, 2015.

FREITAS, Carolina Alvim. **Mulheres e Periferias Como Fronteiras: o tempo-espaço das moradoras do Conjunto Jose Bonifacio.** São Paulo: FAU-USP (Coleção Caramelo), 2021.

GIAVOROTTI, Daniel Ramenzoni. **Jardim Ibirapuera: Da Imposição à Crise do Trabalho.** (Dissertação de Mestrado em Geografia Humana). São Paulo: FFLCH-USP, 2012.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** Campinas. Ed. UNICAMP, 2014.

LEMONS, Amalia Inês Geraiges de & FRANÇA, Maria Cecília. **Itaquera.** São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico, 1999. (História dos Bairros de São Paulo: 24).

LEPETIT, Bernard. **Por Uma Nova História Urbana.** São Paulo: Edusp, 2001.

LIMA, Daniela. **Sarau do Vale: Revoada dos Versos.** São Paulo: Fomento à Cultura das Periferias, 2024.

MACEDO, Henrique. **O Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Jaraguá Perus Anhanguera - Em busca das potencialidades periféricas.** (Dissertação em Geografia Humana). São Paulo: FFLCH-USP, 2021.

MENEZES, Ulpiano Bezerra de. O Museu na Cidade x A Cidade no Museu: Para Uma Abordagem Histórica dos Museus de Cidade. *In: Revista Brasileira de História.* São Paulo: Anpuh, v. 5, n. 8/9, set.1984/abr.1985, p.197-205.

MENEZES, Ulpiano Bezerra de. A História, Cativa da Memória? Para um Mapeamento da Memória no Campo das Ciências Sociais. *In: Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP),* São Paulo, n. 34, 1992, p. 9-24.

MICELLI, Sergio. **SPHAN: refrigério da cultura oficial.** Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 22, p. 44-47, 1987.

MORCELLI, Danilo. **Paisagens Paulistanas: Memória e Patrimônio às Margens do Rio Tietê.** São Paulo: EACH-USP, 2013.

NAPOLITANO, Marcos. A História Depois do Papel. *In: Pinsky, Carla Bassanezi (Org.). Fontes Históricas.* São Paulo: Ed. Contexto, 2018.

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares.** In: **Projeto História.** São Paulo: PUC-SP, n. 10, 1993.

NOS TRILHOS. **Revista Jaraguá.** São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura (VAI), 2021.

NOVAIS, Vitória Maria. **Quais histórias acontecem ali, na luz acesa daquele apartamento?:** Experiências e lutas de trabalhadores migrantes do bairro de Cidade Tiradentes (1970 – 2015). (Dissertação de Mestrado em História). Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: **Meu Bairro, Minha Cidade (Série).** São Paulo: Centros Educacionais Unificados/Expomus, 2004.

RAIMUNDO, Silvia Lopes. **Território, cultura e política: movimento cultural das periferias, resistência e cidade desejada.** (Dissertação de Mestrado) São Paulo, FFLCH-USP, 2017.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **São Paulo: vila, cidade, metrópole.** São Paulo: Bank Boston, 2004

REIS, Márcio. **Formação de Cidade Tiradentes.** (Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em História) São Paulo: Unicastelo, 2012.

RODRIGUES, João Pedro. **O Processo de Musealização do futebol de várzea nas/ e das periferias de São Paulo: O estudo de caso da Associação Atlética Cohab Juscelino.** (Mestrado em Museologia). São Paulo: PPGIMUS/USP, 2023.

SANTOS, Cida. **Zona Leste Meu Amor: Personagens de Uma História de Lutas.** São Paulo: Marco Marcovitch, 1994.

_____. **Zona Leste Fazendo História.** São Paulo: Marco Marcovitch, 1997.

SILVA, Sheila Alice da. **Negros em Guaianases: Cultura e Memória.** São Paulo: EDUC, 2019.

SOUSA, Adriano José de. **Cotidiano e Lutas Sociais na Periferia de São Paulo: Agentes Históricos da Urbanização de São Mateus.** 303 p. Dissertação de Mestrado (História Social). São Paulo: FFLCH-USP, 2021.

TOLEDO, Benedito Lima de, **São Paulo: três cidades em um século.** São Paulo: Duas Cidades, 1981.

VV AA. São Paulo, 1975: **Crescimento e Pobreza.** São Paulo: Edições Loyola, 1975.

VV AA. **DPH 45 Anos: Departamento do Patrimônio Histórico - Secretaria Municipal de Cultura (1975-2020).** Revista do Arquivo Municipal de São Paulo (RAM 207). São Paulo: Arquivo Municipal de São Paulo, 2021.

OUTRAS FONTES DE CONSULTA

BLOCO DO BECO. <<https://blocodobeco.org/amenities/>> Acesso em: 25.02.2024.

BLOCO DO BECO. **Identities Quebradas**. <https://www.youtube.com/watch?v=PC62N4w6bjA>. São Paulo: Ibiralab, 2023. Acesso em: 25.01.2024.

CENTRO DE MEMÓRIA DAS LUTAS POPULARES ANA DIAS. **Memórias Quebradas**. Disponível em: <<https://open.spotify.com/show/1BLmHbV4f4fRHCKfWt1ITs?si=2f5ff01e46b74bc7>>. Acesso em: 01.08.2022.

CENTRO DE MEMÓRIAS QUEIXADAS. <https://cmqueixadas.com.br/>, Acesso em: 25.01.2024.

CPDOC GUAIANÁS. <https://cpdocguaianas.com.br>. Acesso em 25.01.2024.

CPDOC GUAIANÁS. **A Periferia do Samba**. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 2016. https://www.youtube.com/watch?v=jgwSWMB_q7s&t=64s. Acesso em: 25.01.2024

GRUPO ROSAS PERIFÉRICAS. https://www.youtube.com/channel/UC6_M2YIWkAlwGwWTAV6hsmg . Acesso em: 25.01.2024.

MARICATO, Erminia & TAPAJOS, Renato. **Fim de Semana**. <https://www.youtube.com/watch?v=gDm-vajAtrM&t=44s> . São Paulo: FAU/ECA-USP, 1975. Acesso em: 25.01.2024.

NOS TRILHOS. **Quem (Me) Mora no Bairro**. Canal do YouTube Nos Trilhos: São Paulo, 2021. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=TbAJwxougBY>>. Acesso em: 25.01.2024.

ROSAS PERIFERICAS. <https://www.youtube.com/@gruporosasperificas8657> . Acesso em: 25.01.2024.

SÃO MATEUS EM MOVIMENTO; CENTRO MARIANTONIA E CPDOC GUAIANÁS. São Mateus Move o Centro. (Exposição). São Paulo: Preceu-USP, 2023. <https://www.youtube.com/playlist?list=PLYiCUBnzL0pYhSKNVVB6-OL8QD-zAiWkL> Acesso em: 25.01.2023.

SILVA, Midria Pereira da. **Paulistana Periférica**. São Paulo, 2017. <https://www.youtube.com/watch?v=dDPZe8XPJVw> . Acesso em: 24.01.2024.